

Para se fazer um livro-reportagem, é preciso ter certa acessibilidade ao tema, seja fisicamente ou pelo gosto. Pois este livro exige uma imersão. Nunca escolha um tema para fazer o livro pelo interesse público (do público), mas sim pelo seu interesse. O leitor espera uma vivência simbólica do que está lendo.

É preciso então esclarecer qual a verdadeira pauta e qual abordagem deve seguir. Muito importante é observar o que já foi abordado sobre o assunto, tanto para não repetir, quanto para saber outros focos. Para o planejamento do texto, é importante também saber as linguagens e ferramentas de linguagens que se quer usar. Ter domínio sobre elas. A principal diferença com o jornalismo tradicional é a linguagem usada.

O escritor é também o editor, no caso do livro reportagem.